Por ti, Lisboa

MOEDAS 2025

Plano de Ação | 2025-2029

Por ti, *Lisboeta*

Nestes 4 anos provámos que era possível fazer muito mais por Lisboa.

Por ti, investimos nas pequenas coisas, no dia a dia de cada um de nós: no cuidado com o espaço público e com a limpeza, nos transportes públicos e na segurança, que é base do nosso bem-estar.

Por ti, preparámos a cidade para o futuro, fizemos de Lisboa a Capital Europeia da Inovação e apostámos como nunca na habitação, no ambiente e na criação de emprego para os nossos jovens.

Por ti, preservámos a alma de Lisboa, com a sua identidade única e forte, e que é motivo de orgulho em cada esquina, em cada pessoa, em cada tradição. Fizemos uma cidade para as suas pessoas, que cuida melhor dos mais idosos.

Por ti, Lisboeta, fizemos muito em apenas 4 anos. Mas ainda há tanto por fazer. Com mais confiança e condições para governar, conseguimos ir mais longe.

Por ti, por todos.

Por ti, fizemos *acontecer*

Investimento

Investimos 1.225 milhões de euros na qualidade de vida dos lisboetas neste mandato, mais 456 milhões de euros que no mandato anterior.

• Entregámos 25 equipamentos aos lisboetas: 6 centros de saúde, 9 creches e 10 escolas e jardins de infância.

Habitação

Lançámos o maior investimento de sempre para combater a crise na habitação: 560 milhões de euros.

• Entregámos 2.881 casas, das quais 1.900 reabilitações de casas vazias e 800 de construção nova.

• Ajudámos 1.376 famílias a pagar a renda, o triplo de famílias apoiadas no anterior executivo.

• Relançámos as cooperativas de habitação, um projeto esquecido durante 25 anos, para dar aos lisboetas a oportunidade de construir a sua casa a um preço mais acessível.

Higiene Urbana

Contratámos 538 cantoneiros e motoristas e adquirimos mais 79 veículos de limpeza e recolha.

• Criámos 21 novos circuitos de recolha de lixo e recolhemos em 2024 mais 38.000 toneladas de lixo do que em 2021.

• Aumentámos em 27% os resíduos recolhidos seletivamente face a 2021.

• Recolhemos mais de 110 mil monos só em 2024.

• Realizámos 9.091 ações de fiscalização no mandato, um aumento de 87% face ao executivo anterior.

• Construímos 3 novas unidades da higiene urbana, num investimento de 4 milhões de euros.

Segurança

Investimos 4,7 milhões de euros em 216 novas câmaras de vídeo-proteção, das quais 95 já estão instaladas em locais como o Cais do Sodré e o Campo das Cebolas.

• Aumentámos em 57% o orçamento anual para a segurança e a Polícia Municipal.

• Lançámos o projeto da nova esquadra da Praça da Alegria.

Mobilidade

Tornámos os transportes públicos gratuitos para os mais novos e os mais idosos, chegando a mais de 105.000 pessoas na cidade – uma medida fundamental para combater as alterações climáticas.

• Adquirimos 114 novos autocarros e 15 novos elétricos durante este mandato.

• Alcançámos a meta de 50% da frota da Carris movida a energia limpa, contra 70% no anterior mandato.

• Acabámos com o caos na circulação de trotinetes e bicicletas, com a delimitação dos locais de estacionamento, a redução da velocidade e a diminuição da quantidade de veículos a circular.

• Restringimos a circulação e estacionamento dos tuk-tuks em mais de 300 ruas das zonas históricas da cidade.

• Construímos 6 Parques Navegantes gratuitos para quem tem passe poder deixar o carro e entrar na cidade de transportes públicos.

• Criámos 3.500 avenças noturnas a preço reduzido para residentes em 36 parques da EMEL e Telpark.

• Duplicámos o numero de bicicletas elétricas GIRA neste mandato (de 1.000 para 2.090).

• Construímos 90 km de ciclovias.

• Tornámos a GIRA gratuita para os detentores de passe navegante, e expandimos a rede a todas as freguesias da cidade.

Sustentabilidade & Espaços Verdes

Iniciámos a construção dos Tuneis de Drenagem de Lisboa, uma obra adiada durante 20 anos e que é fundamental para preparar a cidade para as cheias. A escavação do maior túnel, com 5km, já está concluída.

• Plantámos 49.529 árvores e 118.740 arbustos.

• Requalificámos 6 jardins e parques emblemáticos da cidade: Praça do Império, Jardim Carlos Consiglieri, Jardim Caracol da Penha, Parque da Encosta do Olival, Parque Verde de Carnide e Jardim da EPAL nas Amoreiras.

• Criámos 30 hectares de nova cidade verde com o Parque Papa Francisco.

• Implementámos o programa Água+ para reutilização de água em lavagens de ruas e rega de jardins.

• Construímos a nova passagem ciclo-pedonal na Av. Almirante Gago Coutinho.

Espaço Público

Renovámos 6 largos e praças emblemáticas da cidade: Largo do Rio Seco, Largo de São Sebastião da Pedreira, Alto de São João, Praça Humberto Delgado/Sete Rios, Rua Marquês da Fronteira/Entrada Sul da Gulbenkian e primeira fase da Via Estruturante de Santa Clara.

• Retirámos os cartazes das zonas estruturais da cidade (Marquês de Pombal, Alameda, Entrecampos, Campo Pequeno e Saldanha).

• Investimos 25 milhões de euros em pavimentação das estradas, mais 66% do que no mandato anterior.

• Avançámos com a renovação de todas as paragens de autocarro da cidade para dar mais conforto aos lisboetas.

• Lançámos o programa "Lisboa sem Fios" para remover cabos de eletricidade e de telecomunicações nas fachadas (250 edifícios intervencionados e 28km de cabos removidos).

• Criámos o Selo de Acessibilidade Municipal para reconhecer e promover estabelecimentos com melhores práticas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Urbanismo

Desbloqueámos 250 hectares de cidade adiados há décadas, com o Vale de Chelas, a Quinta do Ferro, o Vale de Sto. António e o Casal do Pinto.

• Licenciámos 11.487 casas desde 2021.

• Criámos mais 5.239 camas em projetos de residências para estudantes.

• Limitámos o Alojamento Local a 2,5% por freguesia e a um máximo de 5% na cidade, depois de uma década de crescimento descontrolado (de 500, em 2011, a cidade passou a ter 19.320 ALs em 2021). Neste mandato reduzimos o número pela primeira vez.

Cultura

Inaugurámos 7 novos teatros: 6 no projeto "Teatro Em Cada Bairro" e o Teatro Variedades no Parque Mayer.

• Investimos 184,3 milhões de euros em Cultura neste mandato.

• Lançámos o Passe Cultura, com mais de 33.083 entradas gratuitas em equipamentos da CML.

• Construímos 4 novos museus: o MUDE - o maior museu de design da Europa; o Pavilhão Julião Sarmento; o Espaço-Museu de Arte Contemporânea; e os Murais Almada Negreiros nas Gares Marítimas.

• Requalificámos o Museu da Marioneta e o Museu da Cidade.

• Lançámos a Livraria Lisboa Cultura no Rossio e a Biblioteca Mega Ferreira no Pavilhão de Portugal, aberta 24h/dia.

• Criámos um novo programa de apoio a projetos jornalísticos e criação de conteúdos digitais relacionados com a cidade de Lisboa.

Inovação

16.574 oportunidades de emprego no setor tecnológico, criadas com a Fábrica de Unicórnios neste mandato.

• 16 "unicórnios" instalaram-se em Lisboa (empresas que valem mais de mil milhões de dólares).

• 83 grandes empresas escolheram Lisboa para criar novos centros tecnológicos.

• Apoiámos 5x mais start-ups do que no mandato anterior.

• Envolvemos 3500 estudantes em programas de empreendedorismo, dos 6 aos 24 anos.

Impostos

Baixámos os impostos, devolvendo 5% do IRS aos lisboetas, num investimento de 267 milhões de euros.

• Duplicámos a taxa turística, pela primeira vez também aplicada aos passageiros de cruzeiros, permitindo investir mais na limpeza, no espaço público e na cultura.

Educação

Construímos 10 escolas e jardins de infância, e 9 creches com 630 vagas.

• Erradicámos o amianto em todas as escolas identificadas (13 escolas).

• Reduzimos em 50% o preço das refeições escolares, e tornámos gratuitas para as crianças e jovens de famílias vulneráveis.

Saúde

Criámos o Plano de Saúde 65+ para os mais idosos, com 16.011 inscritos e 6.244 consultas gratuitas realizadas.

• Disponibilizámos mamografias gratuitas para mulheres abaixo dos 50 anos, com 505 exames realizados.

• Construímos a nova Clinica de Apoio à Saúde Oral para as comunidades mais vulneráveis.

• Criámos o Projeto Lisboa +Saúde com duas novas clinicas de proximidade com cuidados de saúde básicos e gratuitos para a população local (Alta de Lisboa e Bairro do Armador).

Pessoas Em Situação De Sem-Abrigo

Lançámos um novo Plano de Ação com 70 milhões de euros até 2030.

• Aumentámos em 12% as vagas de acolhimento (chegando às 1.100 vagas em 2025).

• Reduzimos em 7% o número d pessoas em situação de sem-abrigo, e em 20% de pessoas sem teto na cidade em 2024.

• Temos uma equipa 24/7 de apoio a pessoas em situação de sem abrigo que já retirou 417 tendas da cidade.

Por ti, continuar a *fazer Lisboa*

Por ti, com 15 medidas

Lisboa, no dia a dia

- Novo Modelo de Gestão da Higiene Urbana.
- Plano de Segurança de Lisboa, com mais policiamento, guardas-noturnos e vídeo-proteção.
- 13 novos equipamentos para os lisboetas: 4 creches, 6 escolas e 3 centros de saúde.
- Rastreio gratuito do cancro do pulmão e do cancro do cólon.
- Reforçar a aposta nos espaços verdes e requalificar os parques emblemáticos da cidade.

Lisboa, para o futuro

- Criação de novos bairros de habitação e parques verdes em Lisboa: mais 250 hectares de cidade.
- 100% da frota da Carris com zero emissões até 2030.
- Metrobus Lisboa-Oeiras e novo Elétrico 16 Lisboa-Loures.
- Reduzir as taxas municipais e combater a burocracia excessiva.
- 30 mil empregos criados com a Fábrica de Unicórnios.

Lisboa, com alma

- Programa De Volta ao Bairro, com habitação acessível para os jovens nos bairros históricos.
- Fim do licenciamento zero e reforço da fiscalização do comércio ilegal.
- Cultura na Rua com mais arte e espetáculos no espaço público.
- Baixa Pombalina Património Mundial da UNESCO.
- Lisboa Capital Europeia da Arte Contemporânea.

Lisboa, no *dia-a-dia*

Higiene urbana, segurança, transportes públicos, estacionamento, espaço público, espaços verdes, saúde, idosos, directos sociais, relação com o munícipe

Lisboa, no *dia-a-dia*

Cuidar de Lisboa começa nas pequenas coisas. Nas ruas limpas, nos jardins bem mantidos, nos transportes que funcionam, na segurança em cada bairro.

Durante 14 anos de governação à Esquerda, Lisboa deixou de cuidar das pequenas coisas. Deixou de cuidar dos lisboetas.
Há 4 anos voltámos a colocar a prioridade naquilo que parecia esquecido: o dia a dia das pessoas.

Hoje, queremos ir mais além — porque é nas pequenas coisas do quotidiano que se transforma a qualidade de vida de cada um de nós.

Resolver de vez o desafio da higiene urbana

• Implementar um novo modelo de gestão das atividades da Higiene Urbana, que inclua:

- Pôr fim à distribuição disfuncional de tarefas, em particular na limpeza de ecopontos e eco-ilhas, centralizando na Câmara Municipal.
- Recolha diária de resíduos indiferenciados, 6 dias por semana.
- Criar a task force "Rua Pronta" composta por gestores de território diariamente na rua para identificar e corrigir ocorrências.

• Lançar o novo canal "WhatsApp do Lixo", uma plataforma inteligente para responder em tempo real aos pedidos dos lisboetas.

• Reforçar as campanhas de sensibilização da população para a correta separação e colocação do lixo.

• Acelerar a renovação e eletrificação da frota da Higiene Urbana, com mais viaturas tipo "satélite" para atuação rápida.

• Contratar mais cantoneiros e motoristas para reforçar a equipa da Higiene Urbana.

• Aumentar a fiscalização dos resíduos produzidos pela restauração e hotelaria, e da limpeza em torno das esplanadas.

• Instalar mais papeleiras e ecopontos inteligentes no espaço público.

• Expandir a compostagem doméstica para todas as freguesias.

• Desenvolver um sistema de recolha de têxteis e bio-resíduos.

Continuar a fazer de Lisboa uma cidade segura

• Lançar o novo Plano de Segurança de Lisboa em parceria com o Governo, que inclua:

- Reforço das competências da Polícia Municipal para poder deter e transportar casos de flagrante delito.
- Apoio à instalação de mais câmaras de vídeo-proteção fixas e móveis.
- Novo regulamento e plano de formação para os guardas-noturnos.
- Reposição dos agentes da Polícia Municipal que concluíram o tempo de serviço.

- Novo concurso para integrar mais agentes da PSP na Polícia Municipal.
- Mais policiamento comunitário em todas as freguesias.
- Aumento do patrulhamento apeado nas zonas de diversão noturna.
- Reforço da segurança nas escolas, com mais ações de sensibilização envolvendo os alunos.

• Conduzir uma auditoria exaustiva à iluminação pública nas zonas mais problemáticas da cidade.

• Lançar a construção de uma nova esquadra na Praça da Alegria.

Transportes públicos e mobilidade suave, para todos

• Lançar o Elétrico 16 ligando o Terreiro do Paço a Loures e o novo Metrobus Lisboa-Oeiras (Benfica/Alcântara-Algés).

• Renovar o Plano de Rede da CARRIS, com carreiras e frequências mais adaptadas às novas necessidades dos lisboetas.

• Fomentar o reforço das ligações fluviais à margem sul, numa lógica metropolitana.

• Aumentar a rede de faixas Bus para reduzir os tempos de trajeto.

• Projetar o novo Centro de Operações 2.0 da CARRIS, com ferramentas de inteligência artificial para promover maior qualidade do serviço.

• Melhorar todas as apps de mobilidade (EMEL, GIRA, CARRIS).

• Expandir para mais freguesias o projeto AMARELO, o autocarro que leva as crianças à escola acompanhadas por um monitor.

• Construir mais 125 km de ciclovias, com uma rede integrada e segura.

• Integrar as escolas secundárias e universidades na rede GIRA.

• Lançar o Regulamento Municipal da Mobilidade Elétrica.

• Implementar sessões de formação nas escolas para o uso responsável da bicicleta e trotinete.

Trânsito e estacionamento: mais soluções para os lisboetas

• Construir novos parques de estacionamento para os lisboetas, com mais oferta para os residentes.

• Continuar o programa de Parques Dissuasores Metropolitanos, com estacionamento gratuito (passe Navegante), para reduzir o número de carros que entram diariamente em Lisboa.

• Expandir as avenças reduzidas de estacionamento noturno para residentes em parques da EMEL, Telpark, grandes superfícies, supermercados e edifícios de escritórios.

• Promover uma maior fiscalização dos TVDEs para garantir a segurança dos utilizadores e combater práticas fraudulentas.

• Prosseguir a renovação da sinalização vertical, passadeiras e semáforos para melhorar a segurança rodoviária.

• Continuar a reduzir a circulação de automóveis e veículos pesados nas zonas históricas, com controlo da entrada de veículos.

• Ampliar a rede de postos de carregamento de veículos elétricos, cobrindo todas as freguesias.

O espaço público, a nossa segunda casa

• Lançar a Brigada do Asfalto Lx com planos a 5 e a 10 anos para combater a degradação das estradas, em particular em vias fundamentais da cidade como a *Av. Brasília, Av. de Roma, Av. da Liberdade, Av. António Augusto de Aguiar, Rua Ferreira Borges, Rua dos Jerónimos e Rua de Belém, Av. Infante Santo, Praça de Londres, Av. Infante D. Henrique, Rua de São Pedro de Alcântara, Rua de São Bento, Rua Aliança Operária, Rua Dom Vasco, Rua de Cascais, Calçada da Tapada, Rua Jau, Campo Mártires da Pátria, Rua Gomes Freire, Largo Dona Estefânia, Praça do Chile, Av. Casal Ribeiro, Av. Elias Garcia, Largo do Campo Pequeno, Alameda Cardeal Cerejeira, Av. Ilha da Madeira, Av. Mal. Teixeira Rebelo, Rua do Colégio Militar, Av. José Malhoa, Rua Arco do Carvalhão, Rua de Campolide, Av. das Nações Unidas, Rua Saraiva de Carvalho, Rua Domingos Sequeira, Rua Santana à Lapa, Praça da Estrela, Calçada de Carriche e Paço do Lumiar, Al. das Linhas das Torres, Rua Conde Almoster, Estrada da Luz, Ribeira das Naus, Rua da Escola Politécnica*, entre outras.

• Criar o programa “Pedra a Pedra” com as Juntas de Freguesia para investir em passeios mais confortáveis, mantendo a tradicional calçada portuguesa.

• Instalar 75 WCs públicas, em particular junto a paragens de autocarro e nas zonas com maior movimento.

• Executar o novo projeto Avenida Almirante Reis e Praça Martim Moniz, com mais segurança, melhor circulação e mais árvores.

• Renovar e melhorar as praças e largos da cidade, em particular a Praça da Alegria, Praça de Alvalade, Largo da Anunciada, Praça das Novas Nações, Praça da Ribeira Nova, Praça José Fontana, Centro de Congressos, Largo Stª Marinha, Largo Conde do Bonfim, Largo Mário Neves, Largo Mendonça e Costa, Praça Aniceto do Rosário, Praça Afonso de Albuquerque, Praças Malaca, Diu e Damão e Praça Afonso do Paço.

• Continuar a renovação da rede de Iluminação Pública de Lisboa.

• Criar o Regulamento Municipal do Ruído, para maior respeito do direito ao descanso.

• Continuar a retirar os cartazes de propaganda da cidade para valorizar o espaço público e reduzir a poluição visual.

• Reforçar a fiscalização da venda de álcool e venda ambulante.

• Prosseguir o programa Há Vida no Meu Bairro com intervenções no espaço público para promover o conceito de “Cidade dos 15 Minutos”.

• Expandir o projeto-piloto Lisboa Sem Fios, para remoção de cabos elétricos e de telecomunicações em fachadas e postes.

• Rever o Plano Municipal de Acessibilidade Pedonal, promovendo uma rede mais inclusiva e segura.

• Desenvolver iniciativas para ruas pedonais uma vez por mês, testando novos modelos com as Juntas de Freguesia.

• Criar mais acessos pedonais ao rio Tejo na frente ribeirinha.

O verde em cada esquina

• Desenvolver um novo projeto de recuperação e dinamização do Parque Florestal de Monsanto, melhorando os acessos, os espaços desportivos e os espaços de lazer.

• Consolidar o Parque Papa Francisco como segundo pulmão da cidade, com zonas de lazer, desporto, passeio e restauração.

• Requalificar a Tapada das Necessidades.

• Reforçar a manutenção dos jardins e espaços verdes da cidade, com um plano de intervenção em colaboração com as Juntas de Freguesia.

• Prosseguir o Programa "Arrefecer a Cidade", plantando mais árvores nas praças e ruas da cidade.

• Reforçar a manutenção das infraestruturas, acessibilidade e equipamentos do Parque José Gomes Ferreira, do Jardim do Torel e do Jardim António Feijó em Arroios.

• Concluir as obras de requalificação do Jardim da Estrela.

• Continuar a modernizar a gestão da água nos espaços verdes, apostando na reutilização e na sensorização.

A saúde é a base do bem-estar

• Disponibilizar aos lisboetas rastreios gratuitos para o cancro do pulmão e o cancro do cólon, e prosseguir com o programa de rastreio mamário.

• Entregar 3 novos centros de saúde aos lisboetas: Campo de Ourique, Parque das Nações e Ribeira Nova.

• Implementar o novo Plano Municipal para a Saúde Mental, e promover o debate público e a sensibilização sobre o tema.

• Reforçar o Programa CUIDA+, para apoiar os requerentes do estatuto de Cuidador Informal.

• Apoiar o IPO no projeto de expansão e modernização das suas instalações.

• Continuar a criação de clínicas de Apoio à Saúde Oral para as comunidades mais vulneráveis, como é o caso do projeto lançado na Alta de Lisboa.

• Ampliar o Projeto +Saúde com clínicas de proximidade gratuitas para os residentes locais, como é o caso da Alta de Lisboa e Bairro do Armador.

Juntos pelo desporto

• Lançar 4 novos complexos desportivos: São Domingos de Benfica, Campo de Ourique, Bairro da Flamenga – Marvila e Restelo (Escola Secundária).

• Requalificar o Complexo Desportivo do Casal Vistoso e a Piscina Municipal de São Vicente para devolver aqueles equipamentos à população.

• Reforçar o programa "Joga Lisboa" para desenvolver o desporto como fator educativo, social e de inclusão em crianças e jovens dos 5 aos 14 anos, e que já conta com mais de 2000 inscritos em todas as freguesias.

• Reforçar o apoio financeiro ao associativismo desportivo e a colaboração com instituições do setor.

• Reforçar e diversificar a prática de desporto no ensino básico e secundário.

• Promover os desportos náuticos em parceria com as associações e clubes do setor.

• Desenvolver uma estratégia para atrair para Lisboa grandes eventos desportivos internacionais.

Cuidar de quem cuidou

• Continuar o Plano Saúde 65+ para disponibilizar cuidados de saúde gratuitos à população.

• Expandir as Universidades Sénior, com mais oferta e mais locais de aprendizagem.

• Dinamizar o novo Conselho Municipal para a Pessoa Idosa.

• Expandir o Projeto RADAR para combater a solidão.

• Expandir as parcerias com as IPSS para implementar mais atividades ligadas à saúde mental a partir dos 65 anos.

• Alargar a mais freguesias o programa Lisboa +55 para fomentar o envelhecimento ativo.

Lisboa das próximas gerações

• Construir 4 creches: Entrecampos, Encarnação, Bairro da Boavista e Misericórdia.

• Construir 6 escolas e jardins de infância: Estrela, Stª Isabel, Olivais, Arco do Cego, Penha de França e Parque das Nações.

• Implementar o plano de requalificação das escolas do 1.º ciclo e pré-escolar e das escolas básicas 2, 3 e secundárias, transferidas para o Município no âmbito da descentralização de competências.

• Rever a Carta Educativa de Lisboa, focando nas competências sociais e no uso responsável da tecnologia.

• Continuar o Plano Municipal de Alimentação Escolar Saudável e o Programa Crescer Saudável (do pré-escolar ao ensino secundário, envolvendo alunos, professores e AOs).

• Garantir que todas as escolas de Lisboa têm acesso a um módulo sobre Saúde Mental.

• Lançar o projeto *NO STRESS* nas escolas de Lisboa, em parceria com o setor social : sessões individuais e de grupo ao longo de todo o ano sobre gestão da ansiedade, comunicação digital, bullying, perturbações alimentares, resolução de problemas no contexto familiar, relações interpessoais, entre outros temas essenciais para a felicidade dos nossos jovens.

• Prosseguir o Programa Municipal de Prevenção e Combate ao Insucesso Escolar e Abandono Escolar.

• Implementar a estratégia “Cidade Amiga das Crianças” em parceria com a UNICEF.

• Fomentar o crescimento do projeto Orquestra Geração em Lisboa.

A solidariedade faz parte de Lisboa

• Acelerar a Estratégia Municipal de Combate à Pobreza.

• Impulsionar o Fundo de Emergência Social e Recuperação de Lisboa.

• Implementar as Comunidades de Energia Renovável com eletricidade a baixo custo para famílias carenciadas.

• Continuar a implementar o Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo 2024-2030 com um investimento de 70 milhões de euros.

• Reforçar a colaboração com as IPSS do setor, apoiando equipas de terreno multidisciplinares.

• Prosseguir com o apoio habitacional no modelo "Casa Primeiro" para pessoas em situação de sem-abrigo.

• Criar um programa de formação profissional para integrar pessoas em situação de sem abrigo em postos de trabalho na CML, Empresas Municipais e Juntas de Freguesia.

• Reforçar as parcerias com as associações e o setor empresarial para fomentar a responsabilidade social corporativa.

Uma Câmara confiante e confiável

• Implementar o novo programa "Lisboa Mais Fácil" com um plano para reduzir as taxas municipais, simplificar a burocracia e melhorar a relação da CML com os munícipes.

• Lançar um novo modelo de reuniões de trabalho entre os munícipes e os vereadores com pelouro nas várias freguesias para responder aos desafios práticos do dia a dia dos lisboetas.

• Prosseguir com a implementação da Estratégia da Transparência e Prevenção da Corrupção, com formação para os dirigentes, colaboradores, fornecedores e parceiros.

• Criar o Portal de Serviços Online, plataforma digital única de atendimento municipal suportado por inteligência artificial.

• Prosseguir o desenvolvimento do Lisboa Aberta - Portal de Dados Abertos e reforçar a colaboração com parceiros.

• Continuar a melhorar os processos de decisão no Urbanismo e a diminuir os tempos de licenciamento.

• Reforçar o papel transversal da participação cidadã, envolvendo os munícipes na tomada de decisão nas várias áreas da CML.

• Promover novos instrumentos de participação cívica que contribuam para melhores decisões e uma cidadania ativa e que cheguem a mais pessoas em toda a cidade, como é o caso do Conselho de Cidadãos.

• Desenvolver e implementar o novo Plano Lisboa Inteligente 2030 com a estratégia da cidade para as smart cities.

• Lançar um programa contínuo de capacitação digital para trabalhadores municipais.

• Promover a modernização das instalações da CML, em particular nos Olivais e Campo Grande.

• Promover a revisão da Lei da Reforma Administrativa de Lisboa, por forma a melhorar a distribuição de competências entre a CML e as Juntas de Freguesia, e melhorar a qualidade de vida dos lisboetas.

Lisboa, para o futuro

Habitação, Planeamento Urbano, Alterações Climáticas, Inovação e Emprego, Área Metropolitana

Lisboa, para *o futuro*

Lisboa precisa de um futuro pensado com coragem e audácia.

Há 4 anos comecei a preparar a cidade para as próximas gerações: com obras estruturais, novos bairros e investimento ambiental que garante qualidade de vida por décadas.

O meu compromisso é simples: não governar para a próxima eleição, mas para a próxima geração.

O maior investimento em habitação dos últimos 30 anos

• Criação de novos bairros de habitação e parques verdes em Lisboa: mais 250 hectares de cidade no Vale de Chelas, Quinta do Ferro, Vale de Santo António e Casal do Pinto.

• Implementar a Carta Municipal de Habitação e estabelecer parcerias com os setores privado e social para promover projetos de renda acessível.

• Continuar a reabilitação de bairros municipais com o Programa Morar Melhor, em particular no Bairro 2 de Maio, Casalinho da Ajuda, Bairro das Olaias, Bairro do Rego, Carlos Botelho, Boavista, Bom Pastor, Sargento Abílio, Bela Flor, Padre Cruz, Alta de Lisboa, Alto do Faia, Alto do Lumiar, Bairro Horizonte, Bairro do Condado, Bairro da Flamenga, Bairro do Armador, Olivais Velho, Av. Mouzinho de Albuquerque, Rua General Themudo Barata e Bairro Justiniano Padrel.

• Reforçar o Subsídio Municipal ao Arrendamento Acessível, para ajudar as famílias a pagar a renda e aceder ao mercado de habitação em Lisboa.

• Continuar e reforçar o Programa de Arrendamento Apoiado (PAA) destinado a famílias carenciadas e o Programa de Renda Acessível (PRA).

• Prosseguir o caminho de requalificação das vilas de Lisboa, em particular a Vila Dias, Vila Romão da Silva, Vila Elvira, Tv. Paulo Jorge e Pátio Paulino, entre outras.

• Prosseguir o Programa Cooperativas 1ª Habitação em terrenos municipais, que permite aos lisboetas contruir a sua casa a um preço mais acessível.

• Construir as novas residências universitárias em Marvila e Pq. das Nações, com 1200 camas.

• Promover um regime de exceção para a recuperação e conversão de sótãos em opções de habitação.

• Reforçar a fiscalização da ocupação ilegal dos fogos municipais, com uma política de “tolerância zero”.

• Rever a Carta BIP/ZIP para desenvolver mais parcerias locais.

Projetar Lisboa no futuro, com melhor planeamento urbano

• Rever o Plano Diretor Municipal, promovendo regras mais claras e mais eficientes que protejam a identidade da cidade.

• Reperfilar a Via Estruturante de Santa Clara, ligando a Alameda das Linhas de Torres às Galinheiras.

• Executar a nova Unidade de Execução de Marvila-Beato, para dar vida a 28 hectares de cidade junto ao Tejo.

• Rever o Plano de Pormenor das Amoreiras para promover mais habitação, mais espaços verdes e mais vida de bairro.

• Projetar um novo espaço verde para a cidade nos futuros terrenos do aeroporto Humberto Delgado.

• Lançar um concurso de ideias para requalificar o Largo do Rato.

• Criar um novo Plano de Pormenor para o Parque Mayer para permitir o desenvolvimento de novos espaços de cultura e lazer.

Preparar a cidade para as alterações climáticas

• Alcançar 100% da frota da Carris com zero emissões até 2030.

• Concluir o Plano Geral de Drenagem, a maior obra deste século, para proteger Lisboa das cheias.

• Continuar os transportes públicos gratuitos para os mais jovens e os mais idosos, chegando a mais pessoas.

• Implementar o Contrato Climático da Cidade de Lisboa, tornando-se numa das 100 primeiras cidades na Europa a antecipar para 2030 as metas da neutralidade carbónica.

• Ampliar a Rede de Água para Reutilização (Água +) para rega e limpeza.

• Avançar com a requalificação ambiental da Av. de Ceuta, concretizando o corredor verde do Vale de Alcântara.

• Concluir o processo de eletrificação do terminal de cruzeiros de Lisboa, reduzindo as emissões de CO2 e o impacto na vida das pessoas.

• Implementar o projeto Lisboa Solar, com sistemas fotovoltaicos em 180 edifícios municipais.

• Continuar a renovação da frota municipal reforçando a eficiência energética.

Continuar a proteger os lisboetas

• Implementar as novas Unidades Locais de Proteção Civil com presença em todas as freguesias para uma atuação mais rápida e eficaz.

• Ampliar o Sistema de Aviso e Alerta de Tsunamis e conduzir mais ações de formação e de sensibilização da população.

• Reforçar o programa Resist, destinado a promover a resiliência sísmica do edificado.

• Promover a modernização do Centro Operacional Integrado de Lisboa, para coordenar ocorrências e eventos na cidade.

• Investir em mais meios humanos, equipamentos e viaturas para o Regimento de Sapadores Bombeiros.

• Finalizar a construção do novo quartel de Comando e Formação do Regimento de Sapadores Bombeiros em Marvila.

• Lançar o novo quartel de Carnide, com mais meios e condições para os Sapadores Bombeiros.

• Reforçar a colaboração com os Bombeiros Voluntários.

Mais inovação, melhor emprego

• Continuar e reforçar o projeto da Fábrica de Unicórnios, atraindo mais empresas e chegando às 30 mil oportunidades de trabalhos criadas, em particular para os jovens.

• Concluir a reabilitação do centro do Beato, a sede da Fábrica de Unicórnios, onde já trabalham mais de 1.200 pessoas.

• Prosseguir a política de criação de hubs temáticos em toda a cidade para as áreas da saúde, alimentação e biotecnologia, à semelhança dos novos centros já lançados (AI Hub, Gaming Hub, Web 3 District, GreenHub).

• Criar o Conselho de Investimento Externo de Lisboa para captação de investimento estratégico que crie emprego e melhores salários.

• Reduzir a taxa de derrama municipal como incentivo à criação de emprego na cidade.

• Reforçar os programas de empreendedorismo jovem, começando logo no primeiro ciclo, e chegando a mais escolas e universidades.

• Implementar os projetos vencedores do Innovation for All, o maior prémio de inovação social da Europa nas áreas da educação, saúde e integração de migrantes.

• Reforçar os programas de empreendedorismo nas universidades e nas escolas.

• Lançar um novo programa de empreendedorismo destinado às pessoas com mais de 50 anos na Fábrica de Unicórnios.

Lisboa, a nossa capital

• Promover um novo Acordo dos Municípios de Lisboa para coordenar a ação e estratégia metropolitanas nas áreas da habitação, mobilidade, infraestruturas, e visão conjunta para o Estuário do Tejo.

• Lançar o programa ReSTART da EMEL para preparar a requalificação dos 5 terminais rodoviários da cidade e convertê-los em interfaces multimodais.

• Reforçar as negociações com o Governo para renovar a frente ribeirinha, com alternativas para a Linha de Cascais, para devolver aos lisboetas o acesso ao rio Tejo.

• Acompanhar a construção do novo Hospital de Lisboa Oriental.

• Acompanhar os trabalhos de expansão do Metro de Lisboa, e colaborar com o Governo para a sua execução atempada.

• Promover a boa execução da ligação ferroviária em alta velocidade entre Lisboa, Porto e Madrid.

• Acompanhar o projeto do Novo Aeroporto Luís de Camões e a construção da 3ª travessia do Tejo.

Lisboa, *com alma*

Cultura e património, comércio local, jovens e famílias, imigração, animais de companhia

Lisboa, *com alma*

Lisboa é uma cidade à escala humana: uma capital europeia com alma de bairro.

Uma cidade em que a cultura se vive com paixão na rua, e em que temos orgulho na nossa identidade.
Hoje mais que nunca, queremos preservar essa alma única de Lisboa.

Vamos criar habitação para as jovens famílias nos bairros históricos e proteger o comércio local e tradicional.

Porque se em Lisboa somos todos Lisboetas, ser Lisboeta é muito especial.

Uma nova vida para os *bairros históricos*

• Lançar o programa De Volta ao Bairro com Habitação Jovem nos bairros tradicionais da cidade, reabilitando edifícios municipais devolutos para renda acessível, na Baixa, Graça, Alfama, Castelo, São José, Bica, Bairro Alto, Estrela, Belém, Praça da Alegria, entre outros.

Cultura: a nossa identidade partilhada

• Lançar o novo programa Cultura na Rua para promover mais arte e espetáculos no espaço público em todas as freguesias, com instalação de réplicas de obras emblemáticas, promoção de espetáculos abertos ao público e roteiros culturais urbanos.

• Afirmar Lisboa como Capital Europeia da Arte Contemporânea, com espaços como o novo Pavilhão Julião Sarmento, o Museu de Arte Contemporânea de Lisboa e o Museu do Design (MUDE).

• Expandir o programa Um Teatro em cada Bairro a mais freguesias.

• Criar uma Comissão de Curadoria de Arte Pública para assegurar a qualidade das intervenções na cidade.

• Promover mais iniciativas de divulgação digital dos conteúdos culturais da CML, dos seus equipamentos, programação e eventos.

• Apoiar o associativismo cultural e dinamizar soluções para instituições independentes com desafios de espaço e salas de atuação e exposição.

• Novo programa de Cultura Escolar, com mais desafios e competição de talentos entre escolas, tal como no desporto.

• Promover a figura do mediador cultural nas escolas para facilitar a integração de alunos estrangeiros.

• Maior abertura dos equipamentos escolares a projetos culturais externos.

• Expandir o programa Lisboa Cultura e Media, reforçando a dotação para a apoiar projetos jornalísticos e de conteúdo digital.

• Ampliar a rede de residências para artistas nacionais e internacionais.

• Apoiar a criação do Museu dos Bombeiros.

O património, que faz de Lisboa única

• Classificar a Baixa Pombalina como Património Mundial da UNESCO para proteger e valorizar aquele espaço emblemático da cidade e do país.

• Continuar a reabilitação do património histórico da cidade, os seus monumentos, chafarizes, estátuas e edifícios emblemáticos, preservando a memória coletiva da cidade.

• Promover a revisão programática e recuperação dos espaços do Museu de Lisboa - Palácio Pimenta, Torreão Poente do Terreiro do Paço, Teatro Romano e Museu do Fado.

• Requalificar o Teatro Aberto e lançar a construção da Biblioteca Alberto Manguel no Palacete dos Marqueses de Pombal, dedicada ao estudo e história da leitura.

• Restaurar e dinamizar a Casa Veva Lima em Campo de Ourique e a Torre da Pela no Marim Moniz.

• Promover novos projetos para o Palácio Beau Sejour em São Domingos de Benfica e o Palácio Quinta Santa Clara.

• Consolidar a Rede de Bibliotecas de Lisboa e alargar os horários de abertura.

• Projetar o novo Arquivo Municipal para centralizar todo o espólio num espaço único.

• Desenvolver um projeto de requalificação do Fórum Lisboa e devolver aquele espaço ao setor da cultura, estudando novas localizações para a Assembleia Municipal de Lisboa.

O comércio é a alma do bairro

• Fim do licenciamento zero e reforço da fiscalização do comércio ilegal.

• Continuar e reforçar o programa “Lojas com História” e criar o selo “Lojas com Futuro” para novas marcas nacionais em bairros históricos.

• Novo Regulamento para as esplanadas de Lisboa para simplificar as regras e promover maior qualidade e respeito do espaço público.

• Construir o novo Mercado dos Olivais, um projeto adiado há mais de 50 anos.

• Obras de beneficiação nos mercados de Benfica, Alvalade Norte, Encarnação Sul, Ribeira e Campo de Ourique.

• Apostar na Programação Cultural nas feiras de Lisboa.

• Expandir o programa de formação Comércio + para capacitar os comerciantes da cidade.

Turismo com equilíbrio

• Melhorar a qualidade de vida dos lisboetas através da taxa turística – em particular sobre os navios cruzeiros, investindo mais em higiene urbana, manutenção do espaço público e cultura.

• Criar a Lisbon Event Commission para atrair e gerir eventos na cidade, e potenciar o turismo cultural e de negócios.

• Incentivar a descentralização do turismo para novas centralidades da cidade através da oferta cultural.

• Promover um turismo mais verde e ecológico com o prémio Green Visitor atribuído anualmente aos estabelecimentos turísticos.

• Continuar a limitar a circulação e estacionamento de Tuk Tuks nas zonas históricas.

• Executar o novo Regulamento para o Alojamento Local, que assegura maior equilíbrio na cidade e reforçar a fiscalização para proteger o bem-estar dos residentes.

Em Lisboa, somos todos lisboetas

• Promover a regulação equilibrada e humanista da imigração para acolher de forma digna quem escolhe Lisboa para viver, e combater a imigração ilegal.

• Apoiar as Casas Regionais para valorizar a ligação das tradições regionais à identidade de Lisboa.

• Consolidar o Programa Municipal para o Acolhimento de Refugiados.

• Reforçar o Programa Municipal de Emergência “VSI TUT - Todos Aqui“ para os refugiados da Ucrânia.

• Implementar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes, focando no emprego e educação.

• Reforçar a Plataforma do Emprego de Lisboa, que reúne oportunidades de trabalho e de formação na cidade, traduzidas em 15 línguas.

• Reforçar o ensino do português para alunos de língua estrangeira nas escolas, para apoiar a sua boa integração.

• Renovar os planos municipais nas áreas da Igualdade de Género e LGBTI+.

Os nossos animais de companhia merecem o melhor

• Novo Hospital dos Animais de Lisboa: uma clínica veterinária social para famílias carenciadas.

• Prosseguir com a colocação de abrigos para gatos, em parceria com associações e cuidadores.

• Reforçar a resposta multidisciplinar a situações de emergência animal com a Provedoria dos Animais.

• Reforçar a atuação da Casa dos Animais de Lisboa.

Por ti, em cada *esquina*

CARLOS MOEDAS

2025